



12.º Congresso Brasileiro de
Terapia Intensiva Pediátrica
11.º Congresso da Sociedad LatinoAmericana de
Cuidados Intensivos Pediátricos
13 a 16 de junho de 2012
São Paulo - SP

Trabalhos Científicos

Título: Interrupções De Atividades Realizadas Por Enfermeiros Em Unidade De Cuidados Intensivos Pediátricos (ucip)

Autores: CINTIA MONTEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO); MAVILDE DA LUZ GONÇALVES PEDREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO); ARIANE FERREIRA MACHADO AVELAR (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO)

Resumo: Objetivo: Verificar a presença de interrupções de atividades realizadas por enfermeiros em UCIP. Classificar as interrupções quanto à fonte, tempo, tipo de atividade e retorno a atividade inicial. Método: Estudo observacional e exploratório desenvolvido em UCIP de hospital universitário, após a aprovação do mérito ético. Foram realizadas oito horas de observação de diferentes enfermeiros dos três plantões. As observações foram cronometradas e as atividades classificadas por especialistas em: cuidado direto e cuidado indireto ao paciente, gestão da assistência, gestão da unidade e outros. Os dados foram tabulados em planilhas eletrônicas e apresentados segundo frequência absoluta e relativa, e média aritmética. Resultados: Identificaram-se 100 atividades e 67 interrupções (12,5 atividades/hora; 8,3 interrupções/hora), resultando em cerca de uma interrupção a cada 7 minutos de atividade. O tempo total de interrupções foi de 44 minutos e 32 segundos (5,5 minutos/ hora). As fontes de interrupção foram: equipe de enfermagem (46,3%), médicos (28,4%), outros profissionais de saúde (13,4%), família (4,5%), telefone (3,0%), motivos pessoais (3,0%) e outro paciente (1,4%). O não retorno a atividade inicial ocorreu em três (3,3%) situações. A atividade mais interrompida foi a de gerenciamento da assistência por aproximadamente de 17 minutos. Conclusão: Foi identificado alto número de interrupções das atividades realizadas por enfermeiros em uma UCIP. Este estudo caracteriza-se como preliminar à pesquisa que pretende descrever situações de interrupção da prática assistencial que possam comprometer o processo cognitivo e de trabalho do enfermeiro e caracterizar risco para segurança do paciente.